

Projeto: Conversão para PROTHEUS 11

1. Roteiro:

Módulo: Geral

Roteiro para conversão para o Protheus 11.

Conforme orientações do chamado **SCUMQY**, a conversão para a versão 11 segue os mesmos procedimentos que a 10, mudando apenas o nome da função a ser executada.

Para deixar bem detalhado todos os procedimentos a serem executados, foi desenvolvido esse manual para que a conversão saia da melhor maneira possível. Foi desenvolvido com base em históricos de conversões na prática, ou seja, estão relatados quase todos os possíveis problemas que podem ocasionar um erro de conversão.

Sugerimos a leitura INTEGRAL desse documento, antes de iniciar a conversão.

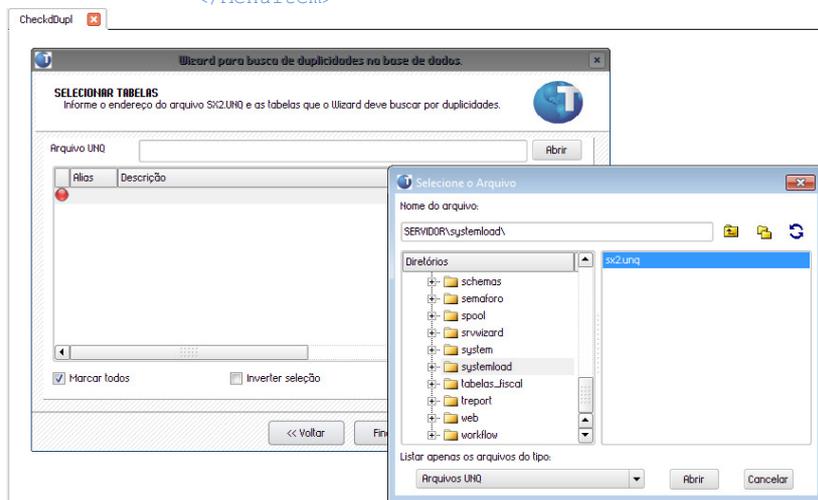
Antes de iniciar a conversão, executar/analisar no ambiente atual do Protheus 10:

- 1) O espaço em disco livre deve ser de aproximadamente 3 vezes o tamanho atual da pasta System somado ao tamanho do banco de dados. Ou seja, se a sua *database* estiver com 4,5 GB, e a pasta system estiver com 500MB, então, o seu espaço em disco livre deverá ser de aproximadamente 15 GB. Isso se faz necessário pois o Protheus efetua backups de cada tabela no momento da conversão.
- 2) Fazer um backup da pasta Protheus_Data e do banco de dados.
- 3) Checar a duplicidade de registros:
 - a. Baixar do portal o arquivo SX2.UNQ e colocar na systemload do ambiente a ser convertido.
 - b. Executar a rotina CheckDupl (obs. A rotina não pode ser chamada pelo FORMULAS, tem que incluir no menu do módulo CONFIGURADOR (sigacfg.xnu):

```

<MenuItem Status="Enable">
  <Title lang="pt">CheckDupl</Title>
  <Title lang="es">CheckDupl</Title>
  <Title lang="en">CheckDupl</Title>
  <Function>CHECKDUPL</Function>
  <Type>1</Type>
  <Access>xxxxxxxxxx</Access>
  <Module>99</Module>
  <Owner>13</Owner>
</MenuItem>

```



- c. Ajustar os registros duplicados (se houver)

4) Backup e remoção dos índices de usuários:

- a. Abrir, via MPSDU, o arquivo SIXEE0.ext (EE = Empresa | ext = DBF ou DTC)
- b. Filtrar pelo campo PROPRI diferente de “S”
- c. Copiar para um arquivo de backup (o nome que desejar).
- d. Apagar esses índices. Os mesmos não poderão ser utilizados na conversão.

Obs.: Será necessário voltá-los ao arquivo de índice ao final da conversão, atentando-se a seqüência informada pelo sistema. Isso quer dizer que também será necessário corrigir esse índice e seqüência nos *rdmakes* (fontes customizados) que utilizem os mesmos, e que indicam o número do índice ao invés do *nickname* do índice.

5) Apagar todos os arquivos de índices das pastas do Protheus_Data.

- a. Faça uma busca pela extensão. Entendem-se os arquivos de índices: ***.CDX** ou ***.IDX**.
- b. Em casos de base CTREE, são criadas pastas com o nome e extensão .idx, exemplo: sc62990a.idx. Pode apagá-las.
- c. Apagar o conteúdo das pastas “ctreeint”. Normalmente são 2 pastas, sendo uma no Protheus_Data e a outra na System.
- d. Apagar o índice do ARQUIVO DE EMPRESAS (arquivo SIGAMAT.IND).

6) Apagar os arquivos de LOG e TEMPORÁRIOS

- a. Faça uma busca pela extensão ***.LOG** e ***.TMP**

7) Na pasta “**SYSTEMLOAD**”, exclua os arquivos ***.DBF** e ***.IDX**.**8)** Apagar os arquivos da pasta temporária do Windows (Windows > Executar > %TEMP%). Se não apagar irá influenciar nos arquivos temporários do Protheus, e pode ocasionar erros.

Dica para agilizar a conversão: Muitos clientes utilizam a empresa 99 para testes, e em muitos casos nem é mais utilizada. A sugestão é excluir os arquivos DBF ou DTC dessa empresa, e apagar a empresa do Cadastro de Empresas (abra o arquivo SIGAMAT.EMP via MPSDU, e apague a mesma).

Início do Protheus 11**9)** Instalar e subir os serviços do Protheus 11. Atualizar com todos os pacotes mais recentes possível.

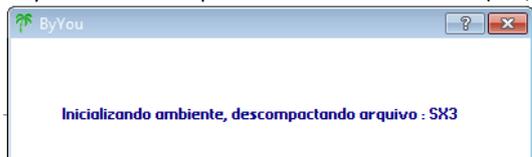
- a. RPO - Categoria: Repositório de Objetos
- b. BUILD - Categoria: Binário TOTVSTec
- c. UPDATE - Categoria: Update de Programas
- d. PATCH/LIB DE PROGRAMAS - Categoria: Path de Programas
- e. HELP - Categoria: Help de Campo/Pergunta
- f. MENUS - Categoria: Menu de módulo. Contempla os arquivos XNU. Esses arquivos deverão substituir os da pasta SYSTEM, porém, fazer um backup antes para, após a conversão, poder comparar e incluir os menus customizados.
- g. BRA.ZIP - Categoria: Dicionário de dados. Esse arquivo contém o arquivo SXBRA.TXT, que é o dicionário de dados padrão do Protheus
- h. Descompactar o conteúdo da pasta ACE_8.00 na pasta bin\appserver\ **Atenção: somente essa pasta!**
- i. Certifique-se que o servidor tenha espaço em disco o suficiente para a conversão. Recomenda-se, no mínimo, um espaço 3 vezes superior ao da base atual (soma da pasta SYSTEM e a base de dados). Isso se faz necessário pois o Protheus cria arquivos temporários no momento da conversão.

- 10) Descompacte os arquivos de “HELP” e “BRA.ZIP” na pasta “SYSTEMLOAD” da base a ser convertida. Deverá substituir os arquivos existentes.

Obs.: cuidado com os servidores do Protheus que tenham o sistema operacional LINUX, pois quando o arquivo é copiado pelo programa WinSPC (por exemplo) o arquivo pode ser corrompido. Sugestão: copiar via linha de comando diretamente do Linux.

Caso queira, utilize o programa **7-Zip** (programa tipo Winrar e Winzip). Gere um arquivo tipo **TAR** antes de copiar para o Linux, e faça a transferência (cópia). Para descompactar no LINUX utilize a sintaxe: **tar -xvf nomedoarquivo.tar**

Como saber se deu problema? No início da conversão, após clicar em Avançar e apresentar a tela de progresso, o sistema irá criar na pasta “systemload” os arquivos do dicionário de dados (SX2, SX3, etc.), exibindo a mensagem:



Observar nessa pasta e, caso demore a criar os arquivos ou mesmo o tamanho desses arquivos não tiverem sendo alterado (para maior), quer dizer que o arquivo TXT está corrompido, e a conversão simplesmente está parada. Sendo assim, encerrar o processo reiniciando o Server.

Dica: Em casos dos clientes que utilizam apenas o ambiente em linguagem PORTUGUES, dos arquivos de HELP de Campo/Pergunta, deixe apenas o arquivo HLPPOR.TXT. Dessa forma a conversão será mais rápida, pois não irá atualizar os arquivos de help de campo espanhol e inglês.

- 11) Caso tenha um TOP Connect mais atualizado, também baixar, instalar e configurar. O mesmo deverá apontar para o banco de dados a ser convertido. No caso do Protheus 11, deverá ser utilizado o ByYou DBAccess. Se não utilizar um DBAccess atualizado, terá sérios problemas. Se quiser utilizar 2 TOP's, pode-se configurá-los para compartilhar as licenças, colocando essas configurações nos INI's dos Server's dos TOP's:

```
[General]
Licenselimit=nnn
```

Onde nnn é o limite de licenças que vai consumir do License Server.

- 12) No arquivo “appserver.ini” do Protheus 11, criar um ambiente que aponte para o ambiente a ser convertido. Exemplo:

```
[TOTVS_10_PARA_11]
SourcePath          = C:\TOTVS 11\Microsiga\Protheus\APO ;tem que ser o APO da versão 11
RootPath            = C:\Protheus_Data ;apontar para o ambiente OFICIAL a ser convertido
StartPath           = \system\
x2_path             =
RpoDb               = SQL
RpoLanguage         = Portuguese
RpoVersion          = 110
LocalFiles          = ads
Localdbextension    = .dbf
PictFormat          = DEFAULT
DateFormat          = DEFAULT
TopDataBase         = MSSQL7
TopServer           = LOCALHOST
TopALIAS            = TOTVS_10_11 ;nome do ALIAS criado no TOP - ambiente OFICIAL
RegionalLanguage   = BRA
Helpserver          = localhost:8687
```

Obs. extremamente importante: Não utilize esses espaços e “;” em servidores com S.O. Linux.

- 13) Arquivo de Senhas.

Na conversão de testes apresentaram erros no arquivo de senhas. A solução é simples:

- a. Apagar o arquivo sigapss.spf da pasta SYSTEM
- b. Apagar os arquivos da pasta “profile” do Protheus_Data

Dessa forma, a senha do Administrador a ser utilizada será “em branco”.

Após a conversão, abrir o SIGACFG – Configurador, cadastrar a POLÍTICA, no menu Senhas, e após cadastrado, sair do CFG, ir na pasta de backup, copiar o arquivo SIGAPSS.SFP e a pasta “profile” inteira, e substituir na base convertida.

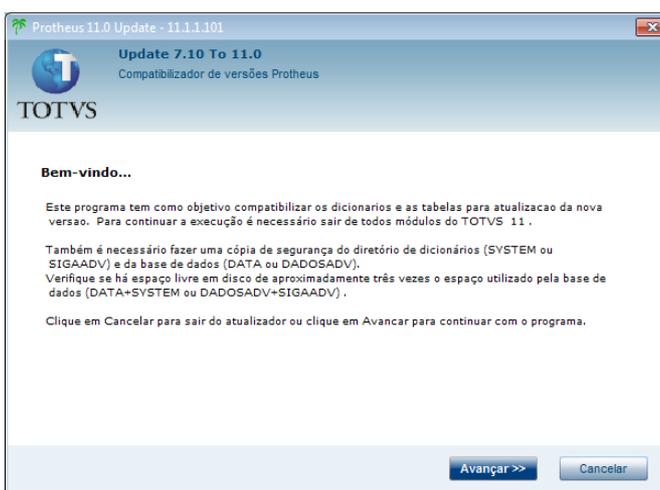
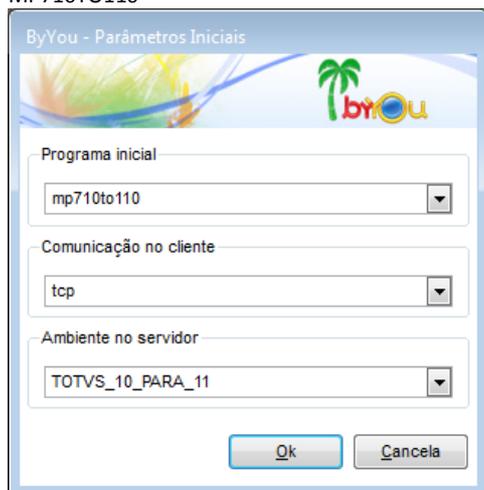
O procedimento de copiar o sigapss e o profile foi passado pela TOTVS no chamado **SCTXW5**, e funcionou normalmente.

A dica de apagar o sigapss antes do início da conversão foi minha, pois na conversão o sistema não altera o arquivo. Achei então mais fácil fazer dessa forma, pois utilizando o padrão era apresentado erro (mas que não impediu a conversão).

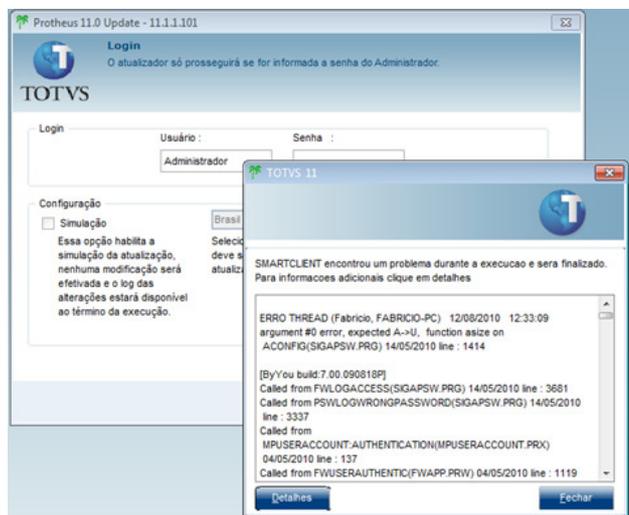
14) Antes de iniciar a conversão, sugiro analisar os erros de conversão listados no item 18 desse manual. Dessa forma já se elimina alguns erros que serão apresentados na conversão.

15) Início da conversão.

Seguido todos esses passos corretamente, poderá ser executado o smartclient.exe do Protheus 11, passando o seguinte Programa Inicial: MP710TO110

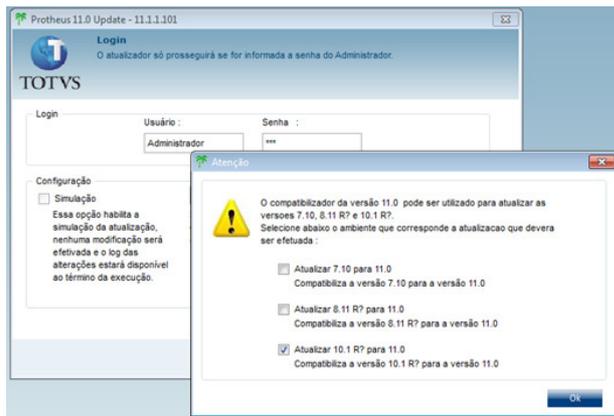


Utilizando o arquivo de senha padrão (sem apagar o sigapss.spf), ao digitar a senha, deu erro:



Porém, tentando novamente, digitei a senha, e passou.

16) Selecione de qual versão será originada a conversão.



Obs.: Não foram feitos teste com a versão 8 nem com a 7, então, não se sabe os riscos que implicariam. Vale lembrar que da versão 7 ou 8 para a 10, existem detalhes específicos a serem analisados, tais como alteração no fontes customizados (tamanho do ValidPerg de 6 para 10, e a troca da variável cUsuario para cUserName).

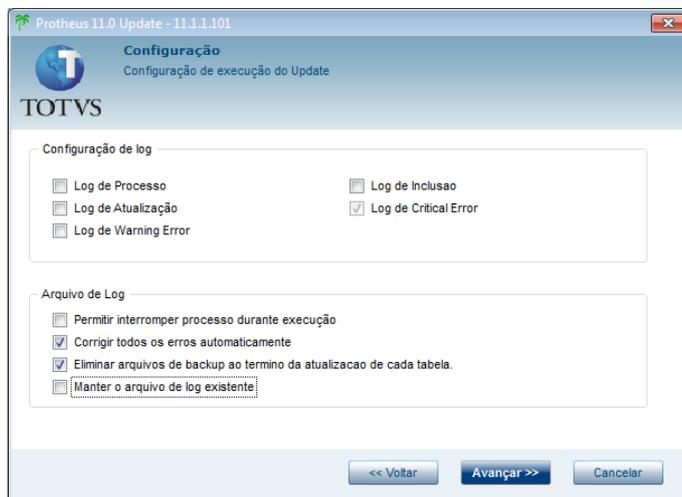
Obs. Importante: Após selecionar o tipo de conversão e clicar o OK, é criado o arquivo “**mpupd.tsk**” na pasta **Appserver** do Protheus 11.

Esse arquivo grava os passos da conversão, e se, for necessário re-iniciar a conversão, o Protheus utiliza esse arquivo para dar continuidade.

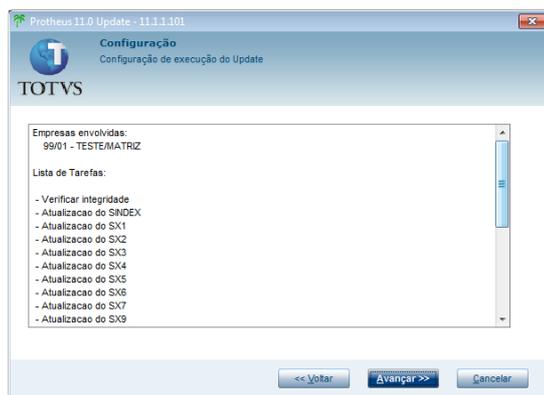
O mesmo só poderá ser apagado se a conversão for iniciada do ZERO.

Se a tela para seleção de qual versão será originada a conversão não aparecer, é porque existe esse arquivo na pasta APPSERVER.

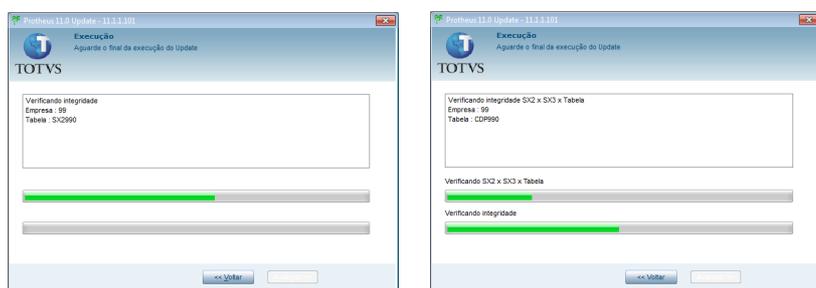
17) Configuração de execução do Update: Normalmente são marcadas as opções conforme imagem abaixo.



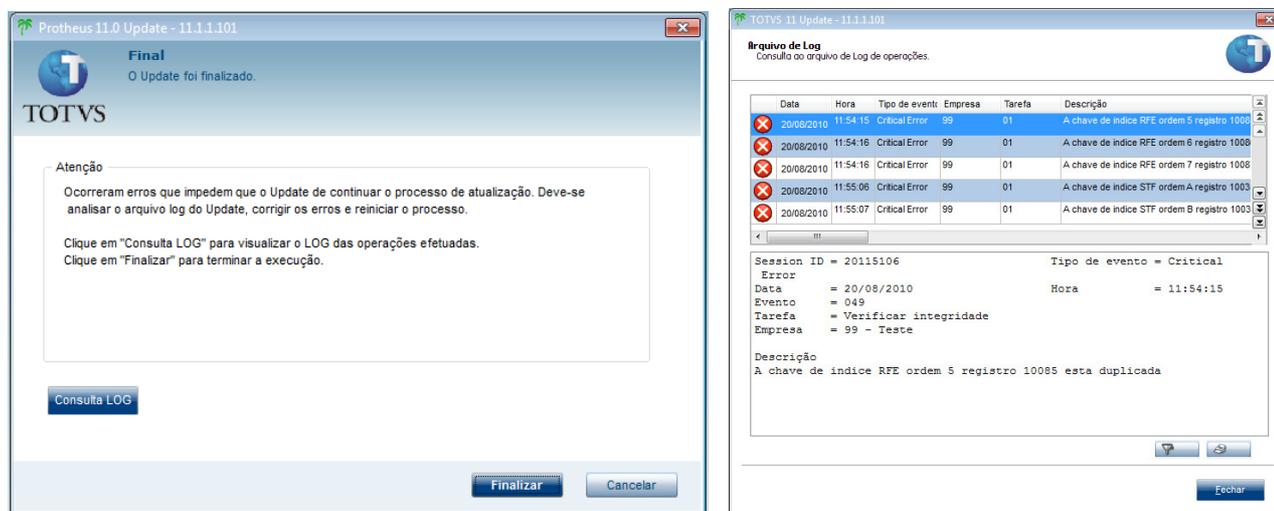
18) Será apresentada a tela com as empresas que serão convertidas:



19) Ao clicar em AVANÇAR, a conversão terá início.



20) Se houver erros na conversão será apresentada a tela:



Emitir o relatório para analisar os erros. Finalizar a conversão.

Obs.: segue abaixo relação dos erros que foram apresentados na conversão da base de testes (sem customizações):

```

O gatilho AK2_CC sequencia 001 esta duplicado
O gatilho AK2_CC sequencia 001 esta duplicado
O gatilho AK2_CC sequencia 001 esta duplicado
O gatilho AK2_CLVLR sequencia 001 esta duplicado
O gatilho AK2_CLVLR sequencia 001 esta duplicado
O gatilho AK2_CLVLR sequencia 001 esta duplicado
O gatilho AK2_CO sequencia 001 esta duplicado
O gatilho AK2_CO sequencia 001 esta duplicado
O gatilho AK2_CO sequencia 001 esta duplicado
O gatilho AK2_ITCTB sequencia 001 esta duplicado
O gatilho AK2_ITCTB sequencia 001 esta duplicado
O gatilho AK2_ITCTB sequencia 001 esta duplicado
O gatilho QAA_RECUR sequencia 001 esta duplicado
O gatilho QAA_RECUR sequencia 001 esta duplicado
    
```

```
O gatilho QAA_RECUR sequencia 001 esta duplicado
A chave de indice BMA ordem 2 registro 1430 esta duplicada
A chave de indice CDM ordem 5 registro 10059 esta duplicada
A chave de indice CDM ordem 6 registro 10060 esta duplicada
Chave duplicada na tabela TRX990, existem procedimentos especificos a serem adotados, consulte o HelpDesk Microsiga, mensagem
SQL Error: 1505 (23000) - RC -1 - [Microsoft][ODBC SQL Server Driver][SQL Server]A instrução CREATE UNIQUE INDEX foi
encerrada porque foi encontrada uma chave duplicada para
O tamanho no SX3 do campo VI0_LOJFOR é diferente do SXG
O tamanho no SX3 do campo VI0_LOJFOR é infeior ao limite do SXG
O tamanho no SX3 do campo AKX_CC_INI é diferente do SXG
O tamanho no SX3 do campo AKX_CC_FIN é diferente do SXG
O tamanho no SX3 do campo RFF_CC é diferente do SXG
O tamanho no SX3 do campo RFG_CC é diferente do SXG
O do tamanho no SX3 campo EK_NUMOPER é diferente do SXG
O tamanho da pergunta 07 do grupo MTA996 é diferente do SXG
O tamanho da pergunta 10 do grupo MTA996 é diferente do SXG
A chave de indice BMA ordem 2 registro 1430 esta duplicada
O tamanho da pergunta 07 do grupo MTA996 é diferente do SXG
```

A sugestão é que, antes do início da conversão, seja visto esses problemas.

Como resolver: abrir o MPSDU (se já iniciou a conversão, abra pelo Protheus 11 mesmo. Ver um pequeno detalhe em Observações finais).

- a. Em casos de GATILHOS com seqüência duplicada, abrir a tabela SX7EE0.ext, filtrar pelo gatilho mencionado, e apagar os que estiverem duplicados.
- b. Em casos de INDICES duplicados, abrir a tabela SIXEE0.ext, filtrar pelo índice mencionado, e apagar os que estiverem duplicados.
- c. Quando o erro referencia a tabela SXG, significa que o campo está em desacordo com a tabela de GRUPO DE CAMPOS (SXG). Exemplo:

O do tamanho no SX3 campo EK_NUMOPER é diferente do SXG

Nesse caso, abrir a tabela SX3 (em casos de Campos de tabelas) ou SX1 (em casos de campos de Perguntas), filtrar o campo mencionado, e na coluna X3_GRP SXG ou X1_GRP SXG, apagar o conteúdo desse campo, para que o mesmo não faça mais parte desse grupo de campos.

Obviamente, deverá voltar essa informação após a conversão, e analisar os detalhes, ou melhor, fazer essa análise antes da conversão.

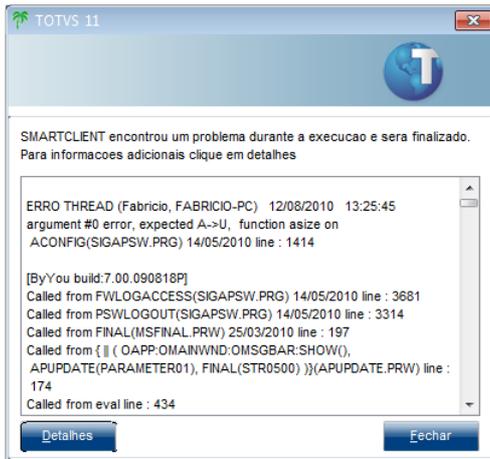
Obs.: EE = Empresa | ext = DBF ou DTC

Obs. 2: os erros de português são do próprio sistema.

- d. Quando o erro é referente a chave duplicada na tabela, quer dizer que o CHECKDUPL não foi executado. Para resolver isso, deverá saber qual o X2_UNICO da tabela, e, via banco, fazer um select nessa tabela e ver qual o registro que está duplicado.

No exemplo desse log (em destaque vermelho), foi simples resolver: abri a tabela pelo MPSDU, e apaguei os dados da mesma, pois se tratava de uma tabela sem uso.

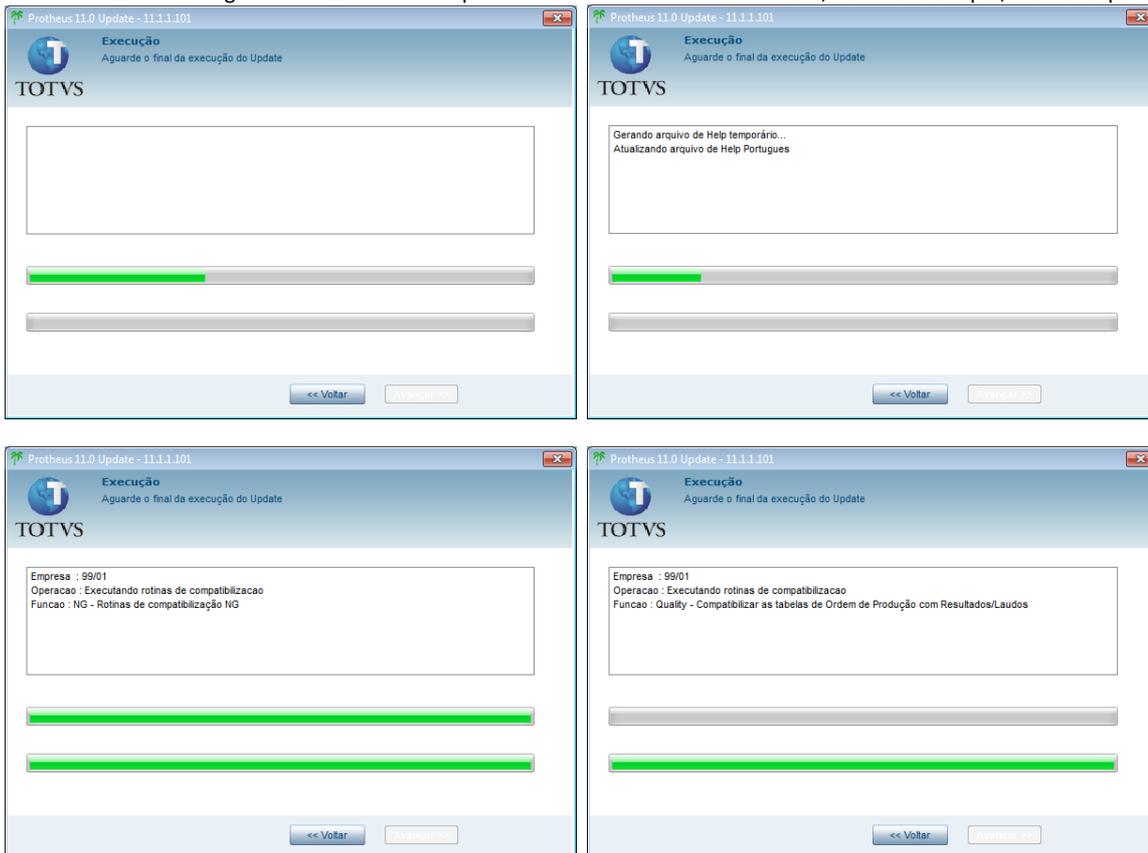
Obs.: Ao sair da tela que apresenta os erros de conversão, apresentou o seguinte error.log (no caso de não ter apagado o arquivo sigapss.spf):

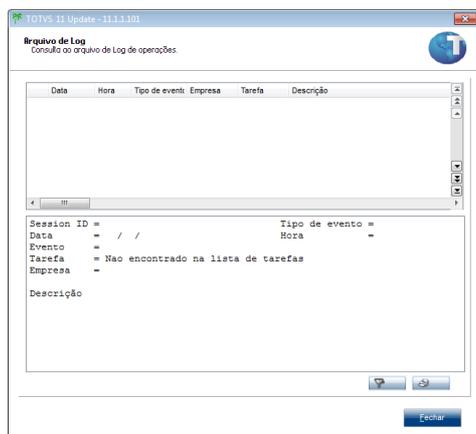
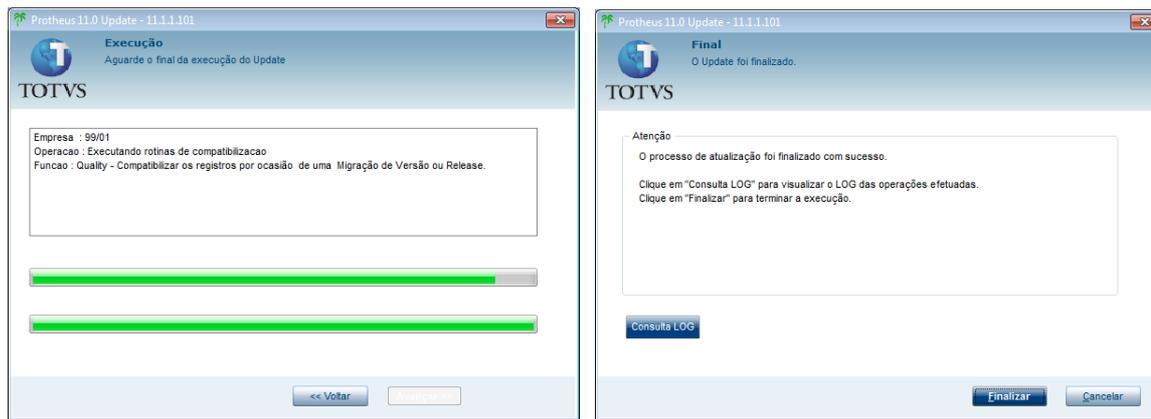


21) Iniciado novamente a conversão, sem apagar o arquivo MPUPD.TSK.

Conforme mencionado anteriormente, como se manteve o arquivo MPUPD.TSK, não será apresentado a tela de seleção da origem da conversão, conforme item 15 desse boletim.

Se for apresentada uma tela mencionando que houve erros na conversão, seguir os procedimentos mencionados na mesma, e continuar a conversão. Essa mensagem normalmente só é apresentada em casos de erros críticos, tais com exemplo, índices duplicados.





Depois da conversão...

- 22) Acessar o SIGACFG para que o sistema recrie as estruturas dos índices. Acessar todas as empresas. Se não fizer isso poderá dar erro ao tentar acessar algum cadastro do sistema (Erro de tabela exclusiva).
- 23) Arquivo de índices: conforme item 3 desse documento.

Abriu via MPSDU o novo SIX, e também o arquivo do backup. Filtrar os índices e analisar quais alterações o compatibilizador fez e quais alterações você deverá fazer no arquivo de backup.

Exemplo prático. (Esse índice é só um exemplo. O mesmo não sofreu tal alteração).

Antes da conversão:

INDICE	ORDEM	CHAVE	DESCRICAÇÃO	DESCSPA	DESCENG	PROPI	F3	NICKNAME	SHOWPESQ
AA1	1	AA1_FILIAL+AA1_CODTEC	Tecnico	Tecnico	Technician	S	AA1		S
AA1	2	AA1_FILIAL+AA1_REGIAO+AA1_CODTEC	Regiao + Tecnico	Region + Tecnico	Area + Technician	S	A2		S
AA1	3	AA1_FILIAL+AA1_NOMUSU	Nome Usuario	Nomb.Usuario	User Name	S			S
AA1	4	AA1_FILIAL+AA1_CODUSR	Cod. Usuario	Cod. Usuario	User's Code	S	USR		S
AA1	5	AA1_FILIAL+AA1_NOMTEC	Nome Tecnico	Nomb Tecnico	Technician	S			S
AA1	6	AA1_FILIAL+AA1_CODVEN	Cod Vendedor	Cod Vendedor	Rep's Code	U			S

Conforme orientação no item 3, o índice 6 seria copiado para uma tabela de backup e excluído dessa tabela principal.

Após conversão:

INDICE	ORDEM	CHAVE	DESCRICAÇÃO	DESCSPA	DESCENG	PROPI	F3	NICKNAME	SHOWPESQ
AA1	1	AA1_FILIAL+AA1_CODTEC	Tecnico	Tecnico	Technician	S	AA1		S
AA1	2	AA1_FILIAL+AA1_REGIAO+AA1_CODTEC	Regiao + Tecnico	Region + Tecnico	Area + Technician	S	A2		S
AA1	3	AA1_FILIAL+AA1_NOMUSU	Nome Usuario	Nomb.Usuario	User Name	S			S
AA1	4	AA1_FILIAL+AA1_CODUSR	Cod. Usuario	Cod. Usuario	User's Code	S	USR		S
AA1	5	AA1_FILIAL+AA1_NOMTEC	Nome Tecnico	Nomb Tecnico	Technician	S			S
AA1	6	AA1_FILIAL+AA1_CODTEC+AA1_CODUSR	Tecnico + Cod. Usuario	Tecnico + Cod. Usuario	Tecnico + Cod. Usuario	S			S

Observem que o compatibilizador criou o índice 6, com o PROPRI = "S".

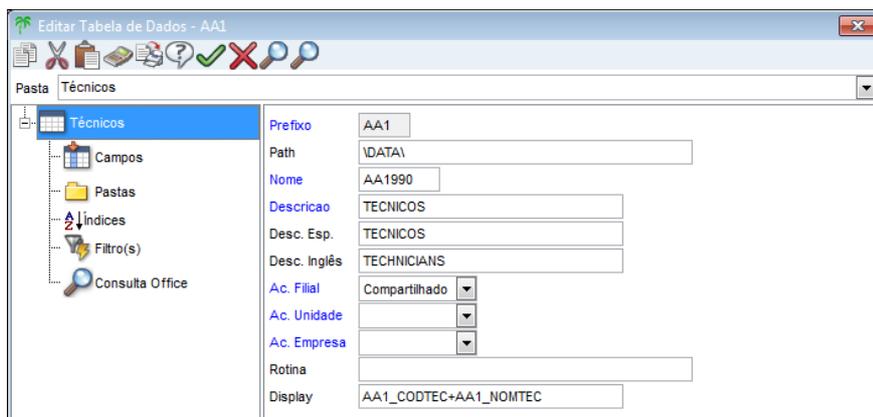
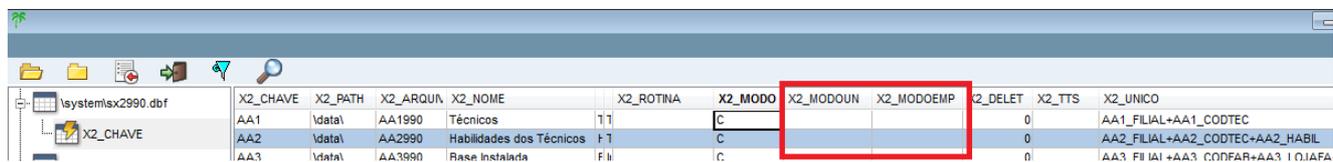
Sendo assim, na tabela de backup, deverá abrir a mesma e alterar a ordem do índice, nesse exemplo, pra 7:

INDICE	ORDEM	CHAVE	DESCRICA0	DESCSPA	DESCENG	PROPI	F3	NICKNAME	SHOWPESQ
AA1	7	AA1_FILIAL+AA1_CODVEN	Cod Vendedor	Cod Vendedor	Rep's Code	U			S

Após analisar todos os índices, poderá então dar um "append" na SIX principal, com os arquivos contidos no backup.

Sugiro antes do "append" fazer um backup da SIX principal.

- 24) Revise os índices dos fontes customizados, conforme as alterações executadas no passo 22.
- 25) Para atender ao novo conceito de empresas, filiais e unidades de negócio, foram inclusos 2 novos campos no arquivo SX2.

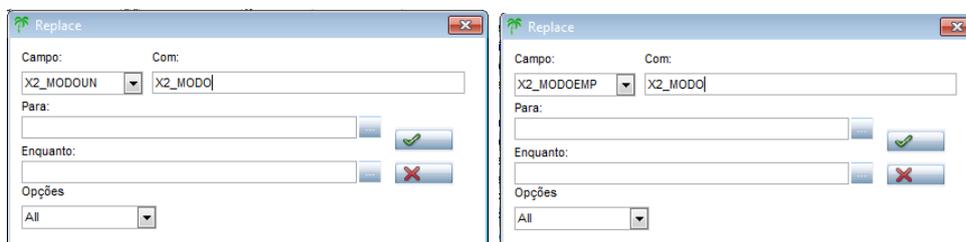
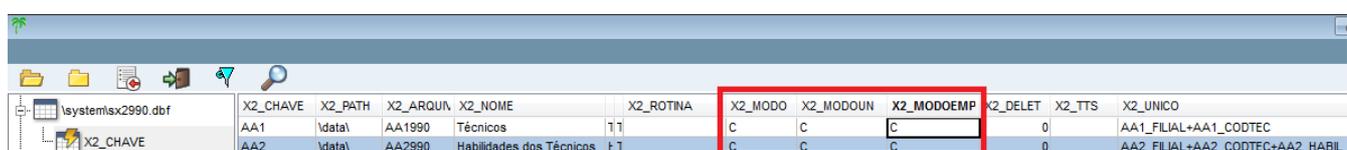



X2_CHAVE	X2_PATH	X2_ARQUIV	X2_NOME	X2_ROTINA	X2_MODAL	X2_MODALUN	X2_MODALEMP	X2_DELET	X2_TTS	X2_UNICO
AA1	\data\	AA1990	Técnicos	T1	C			0		AA1_FILIAL+AA1_CODTEC
AA2	\data\	AA2990	Habilidades dos Técnicos	F1	C			0		AA2_FILIAL+AA2_CODTEC+AA2_HABIL
AA3	\data\	AA3990	Base Instalada	F1	C			0		AA3_FILIAL+AA3_CODFAR+AA3_I0IAFA

Porém, observe que se trata de campos OBRIGATÓRIOS.

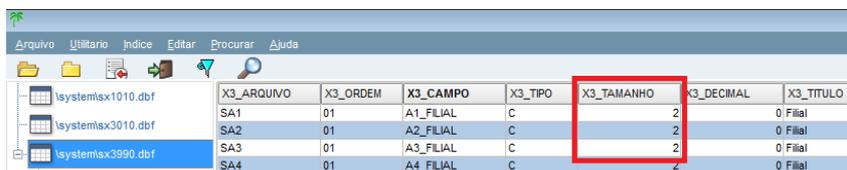
Se for necessário dar manutenção em alguma tabela, ao tentar confirmar a alteração, deverá informar esses novos campos.

Para que isso não ocorra, execute o MPSDU, abra o arquivo SX2, e execute um "replace" nos campos X2_MODALUN e X2_MODALEMP com o mesmo conteúdo do campo X2_MODAL.

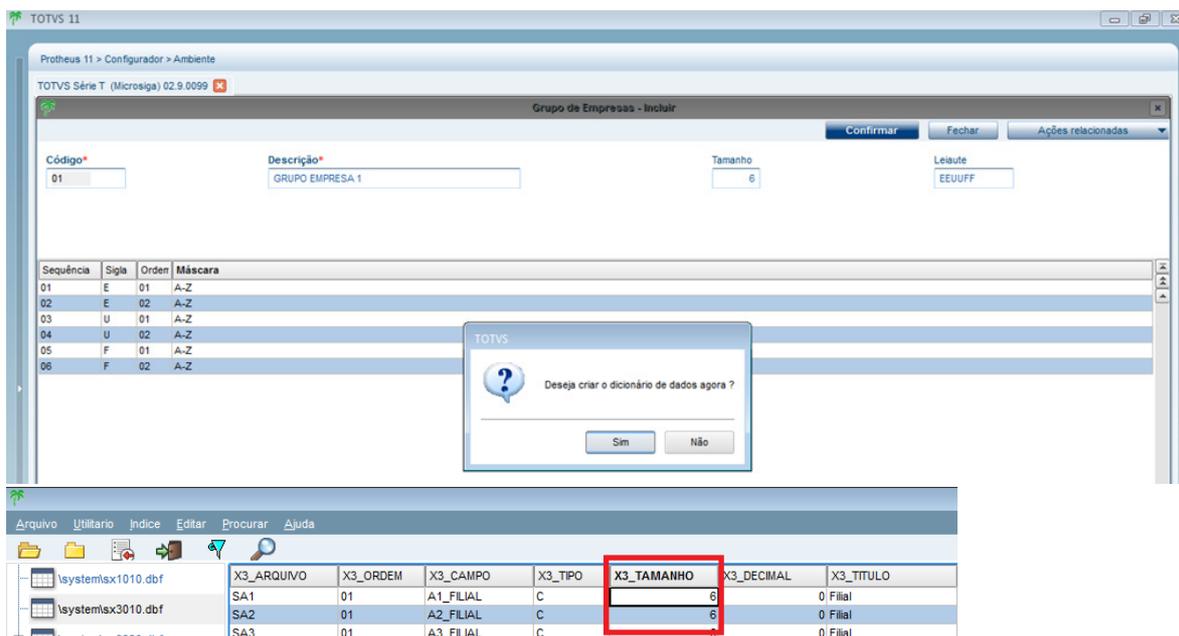
X2_CHAVE	X2_PATH	X2_ARQUIV	X2_NOME	X2_ROTINA	X2_MODAL	X2_MODALUN	X2_MODALEMP	X2_DELET	X2_TTS	X2_UNICO
AA1	\data\	AA1990	Técnicos	T1	C	C	C	0		AA1_FILIAL+AA1_CODTEC
AA2	\data\	AA2990	Habilidades dos Técnicos	F1	C	C	C	0		AA2_FILIAL+AA2_CODTEC+AA2_HABIL

Obs. Importante: Na conversão o sistema não irá alterar o tamanho do campo “_FILIAL” das tabelas, será mantido o padrão de 2 e as regras de empresa e filial. Não é necessário fazer nenhum tipo de tratamento. Veja o exemplo do SX3 após conversão:



X3_ARQUIVO	X3_ORDEM	X3_CAMPO	X3_TIPO	X3_TAMANHO	X3_DECIMAL	X3_TITULO
SA1	01	A1_FILIAL	C	2	0	Filial
SA2	01	A2_FILIAL	C	2	0	Filial
SA3	01	A3_FILIAL	C	2	0	Filial
SA4	01	A4_FILIAL	C	2	0	Filial

Porém, quando se for criar uma nova empresa no Configurador, deverá seguir os novos padrões e exigências. Exemplo: ao se criar um novo Grupo de Empresas, e definir o tamanho 6 e seu respectivo leiaute, o campos “_FILIAL” automaticamente serão criados com o tamanho 6. Veja o exemplo:



Sequência	Sigla	Orden	Máscara
01	E	01	A-Z
02	E	02	A-Z
03	U	01	A-Z
04	U	02	A-Z
05	F	01	A-Z
06	F	02	A-Z

X3_ARQUIVO	X3_ORDEM	X3_CAMPO	X3_TIPO	X3_TAMANHO	X3_DECIMAL	X3_TITULO
SA1	01	A1_FILIAL	C	6	0	Filial
SA2	01	A2_FILIAL	C	6	0	Filial
SA3	01	A3_FILIAL	C	6	0	Filial

26) Executar os passos de criar a política de senhas conforme **passo 12**. Copiar do backup do Protheus_Data o arquivo SIGAPSS.SPF e a pasta “profile”, e substituir o da pasta convertida.

27) Substituir os arquivos de menu da pasta system (*.XNU) pelos baixados do portal. Antes, fazer um backup para, após a substituição, analisar as customizações e particularidades.

28) Folha de Pagamento

Quando há uma conversão, é necessário apagar o roteiro e fazer com que o sistema recrie o padrão. Para isso:

- a. No MPSDU, abra a tabela SRM, copie para um backup as linhas que não são do sistema. Para diferenciar uma linha customizada de uma linha padrão do sistema, poderá filtrar, utilizando a expressão, da seguinte forma:

SUBSTR(RM_SEQ,5,1) <> "0"

Obviamente deverá ser analisado com mais cautela, pois pode haver alterações em linhas que terminem com 0. Há casos onde os analistas colocam “*” no campo RM_DESCRIC.

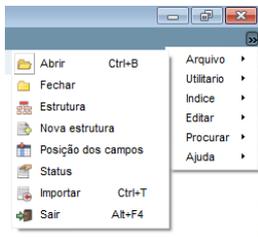
- b. Após feito o backup, deletar os registros.
- c. Entrar no SIGAMDI, e acessar o módulo **GESTÃO DE PESSOAL > ATUALIZAÇÕES > DEFINIÇÕES CALCULO > ROTEIROS CÁLCULO**. Com esse procedimento o sistema irá recriar os valores da tabela SRM, porém, no seu padrão.

Observações finais.

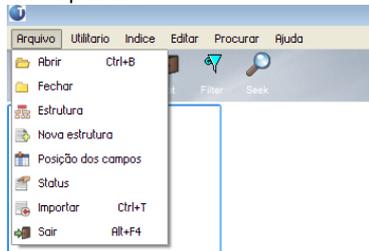
➔ **MPSDU**

Não estranhar se você abrir o MPSDU e não encontrar o MENU. O mesmo estará no canto superior DIREITO:

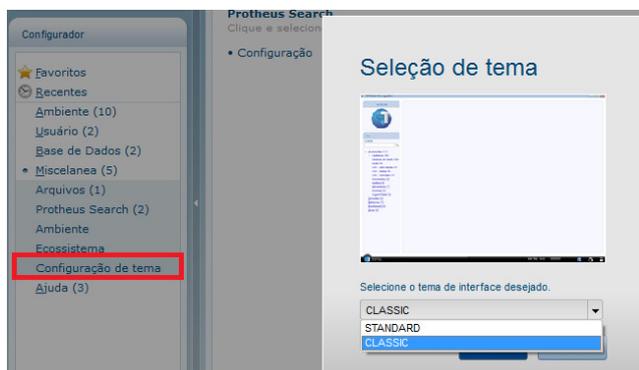
Novo menu:



Menu padrão:



Isso acontece pois o tema está configurado para CLASSIC. Para voltar ao padrão, abra o SIGACFG e no menu Miscelanea, Configuração de Tema, mude para STANDARD e confirme. Abra novamente o MPSDU.



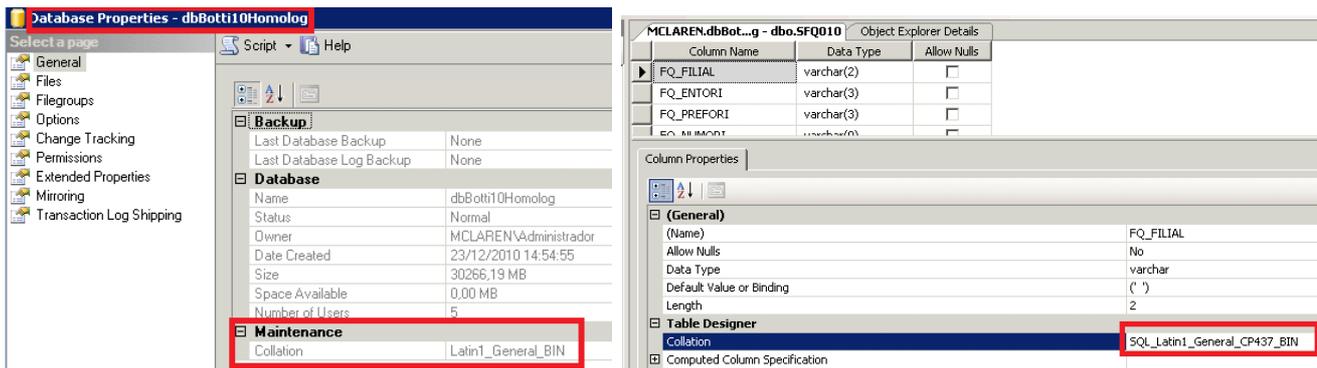
Dica: No Protheus 11, quando se digita o usuário ou a senha errado, o mesmo é fechado por completo após o OK. Anteriormente, a tela de login se mantinha. Já existe um chamado com FNC em aberto - SDEVH3.

➔ **Colletion diferentes entre a DataBase e a Tabela.**

Após a conclusão da conversão, e dado inicio ao uso do sistema, pode ocorrer o seguinte erro (como exemplo):

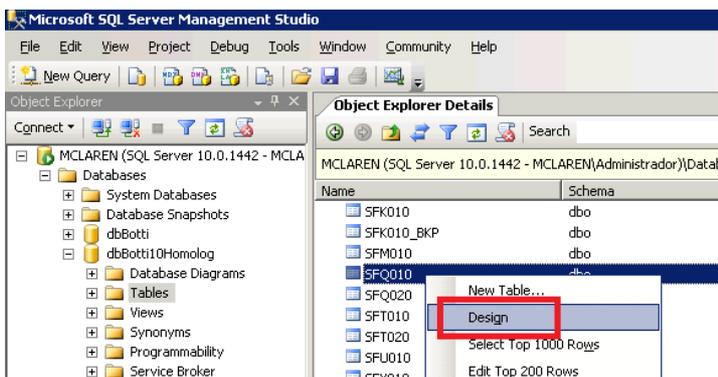
```
ERRO THREAD (Lancer, LANCER-PC) 19/01/2011 10:31:25
: Error : 468 (37000) - RC -1 - [Microsoft][SQL Server Native Client 10.0][SQL Server]Cannot resolve the collation conflict between "SQL_Latin1_General_CP437_BIN" and
"Latin1_General_BIN" in the equal to operation. ( From tMSSQLConnection::GetQueryFile )
Thread ID [2580]      User [Danilo      ] IO [7529] Tables [45] MaxTables [45]      Comment [FINA050 - TCP/IP] Status []      SP []      Traced [No]      DBEnv
[MSSQL/dbBotti10Homolog] DBThread [(SPID: 152) ]      Started [19/01/2011 10:13:51] IP [192.168.1.105]
SELECT SE2.R_E_C_N_O_ RECTIT,E2_FILIAL,FQ_FILDES FROM SE2010 SE2 , SFQ010 SFQ WHERE E2_PREFIXO = FQ_PREFDES AND E2_NUM = FQ_NUMDES AND E2_PARCELA =
FQ_PARCDES AND E2_TIPO = FQ_TIPODES AND E2_FORNECE = FQ_CFDES AND E2_LOJA = FQ_LOJADES AND SE2.D_E_L_E_T_ = '' AND FQ_FILIAL = '01' AND FQ_ENTORI = 'SE2' AND
FQ_PREFORI = ' ' AND FQ_NUMORI = ' ' AND FQ_PARCORI = ' ' AND FQ_TIPOORI = ' ' AND FQ_CFORI = ' ' AND FQ_LOJAORI = ' ' AND SFQ.D_E_L_E_T_ = '' on
FIMPEXCTIT(FINXAPI.PRX) 04/08/2010 15:28:02 line : 6898
```

Isso acontece pois a tabela está com um collation diferente da database:



Para resolver isso, poderá ser feito de 3 formas:

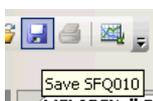
- i) **Utilizar a rotina do Anexo 2.**
- ii) Abra a tabela via MPSDU, copie os dados para uma tabela de backup, “droppe”, recrie (entrando no sistema), e “append”. Verifique no banco que os campos ficaram com o mesmo “collation” da Database. Caso isso não funcione, faça o passo ii.
- iii) Abra o SQL. Localize a tabela citada no error.log. Clique com o botão direito e escolha a opção Design:



Em cada campo (isso mesmo, em cada campo) na opção Table Designer, troque o collation para “<database default>”:



Feito isso, salve a alteração da tabela, e pode usar o sistema normalmente.



→ **Erro de estrutura não existente.**

No momento em que o compatibilizador estiver sendo executado, pode ser que aconteça o seguinte erro:

“A estrutura do arquivo \data\LF2010 nao existe no SX3”

Nesse caso o sistema não encontrou os campos na tabela SX3 da tabela citada no erro.

Você pode contornar esse problema de 2 formas:

- 1) Solicite a alguém os campos da tabela e coloca no seu SX3
- 2) Apagar essa tabela do SX2 (não aconselhável).

Após essa decisão tomada, reinicie a conversão.

Elaboração:	Fabricao Amaro – Unidade TOTVS OP – Bauru – fabricaoamaro@totvs.com.br
Colaboração:	Gustavo Canela – Unidade TOTVS OP – Bauru – gscanela@totvs.com.br Modo de Compartilhamento das tabelas
	Victor Nigro – Unidade TOTVS OP – Bauru – jose.vasques@totvs.com.br Copiar via linha de comando direto do Linux
	Daniel Peixoto da Silva – Unidade TOTVS OP – S. J. Rio Preto – dsilva@totvs.com.br Collation diferentes
	Marco Smanioto – Unidade TOTVS OP – Bauru – marcosmanioto@totvs.com.br Rotina de ajuste das tabelas

➔ ANEXO 1: Roteiro de conversão: Protheus 7 para 8 e Protheus 10 R1 para R3

Segue roteiro de uma versão antiga, para possíveis consultas:

Passos para a conversão da versão 7.10 para 8.11

1. Copiar a pasta 'lap7\ para uma pasta a ser convertida.
2. Atualizar esta versão 7.10 completamente e baixar o programa e o documento que vai explicar como rodar a rotina que vai eliminar os registros duplicados da base da versão 7.10 antes de iniciar o processo de conversão. (o ftp que segue vai trazer um patch e um documento explicativo sobre como atualizar o sistema e criar um programa no configurador que execute a rotina de compatibilização. -> <http://ftp.microsiga.com.br/sistemas/CheckUnique/>)
3. Após rodar essa rotina no banco da versão 7.10, instalar a versão 8.11 e atualizá-la completamente.
4. Instalar e atualizar o topconnect versão 4.0 (e verificar se o seu mp8srv.ini indica que esta usando a dll da versão 4.0).
5. Criar um ambiente no topconnect que aponte para a sua base da versão 7.10 e testar esta conexão dentro do próprio topmonitor.
6. Criar um ambiente na versão 8.11 que aponte para a pasta da versão 7.10 como o exemplo:

```
[Base710]
SourcePath=c:\Protheus8\apo
RootPath=c:\ap7
StartPath=lsigaadv\
RpoDb=Top
RpoLanguage=portuguese
RpoVersion=811
LocalFiles=ads
localdbextenGision=dbf
PictFormat=DEFAULT
DateFormat=DEFAULT
TopDataBase=MSSQL
TopServer=Saturno
TopALIAS=dbDatabase
helpserver=192.168.1.1
```

Obs: Pode-se sim criar uma pasta na versão 7.10 chamada System e copiar os dados da pasta 'SIGAADV\ para ela.. porem para fazer isso será necessário entrar nos arquivos SX2 de cada empresa e mudar o path de SIGAADV para SYSTEM, e fazer a mesma coisa com o arquivo de parâmetros, alem de deixar o StartPath=SYSTEM\

Porem, prefiro fazer a conversão usando a pasta original sem realizar esta substituição, deixando para realiza-la após a conversão para a versão 8.11.

7. Copiar para a pasta da versão 7.10 a pasta 'systemload\ da versão 8.11 (essa pasta contem o arquivo SXSBR.A.TXT que é o dicionário de dados que será utilizado para descompactar as tabelas na pasta 'lsigaadv\ da versão 7.10.
8. Remover do arquivo de índices, todos os índices criados pelo usuário, e copia-los num arquivo a parte, pois será necessário volta-los ao arquivo de índice ao final da conversão, atentando-se a seqüência informada pelo sistema.. isso quer dizer que também será necessário corrigir esse índice e seqüência nos rdmakes que utilizam índices criados pelo usuário e que indicam o numero do indice ao invés do nick do índice.
9. Seguidos estes passos, entre na versão 8.11, digite no programa inicial: mp710to811 e no ambiente o ambiente que foi criado acima (apontando para a base da versão 7.10).
10. O sistema vai informar que esta versão atualizada permite atualiza o protheus 7.10 para a versão 8.11 R2 (Segundo release) ou então de uma versão 8.11 para o 8.11 R2, escolha apenas primeira opção.
11. em seguida a tela que segue solicita a criação de index exclusivo, selecione esta opção.
12. A próxima tela informa quais empresas passarão pelo processo de conversão, verifique se constam todas as empresas. (apenas a empresa "matriz" aparece, as filiais apesar de não aparecerem serão convertidas também pois pertencem a mesma família de arquivos.)
13. Escolha então na próxima tela as opções de conversão, ou seja, marque "Warning Error", "Remover arquivos de backup após atualização", "substituir arquivo de log existente" e "Corrigir erros automaticamente". (não selecione "permitir interromper processo de conversão", pois esta opção faz com que cada um dos passos da conversão solicite interação do usuário para passar para o próximo passo.)
14. Pronto, deixe a conversão seguir sozinha.
15. Após a conversão:
 - Volte os índices criados pelo usuário
 - Copie o conteúdo da pasta 'lsigaadv\ da versão 7.10 para a pasta 'system\ da versão 8.11.
 - Copie o conteúdo da pasta 'profile\ da versão 7.10 para a pasta 'profile\ da versão 8.11.
 - Verifique o path do arquivo sx2 se estah correto e apontando para a pasta 'SYSTEM\ ao invés de 'SIGAADV\ (o mesmo vale para o aquivo de parâmetros)
 - Copie o conteúdo da pasta 'RDMMAKE\ da versão 710 para a pasta 'my projects\ da versão 8.11 e revise os rdmakes que utilizam esses índices.
 - Abrir os Menus do systemload da internet na pasta /SYSTEM/
 - Apagar o roteiro da folha (SRM010)
 - Entrar no cadastro de roteiro para ele criar o padrão
 - Voltar o roteiro dos usuários e corrigir a seqüência baseada na seqüência da versao anterior

Possíveis erros:

- 1) Arquivos da contabilidade são diferentes dos informados em seus dicionários.
R: Verifique se o arquivo de grupos contábeis contem o tamanha correto dos arquivos, esse arquivo contem o tamanho mínimo e o tamanho maximo destes arquivos, se necessário corrija o tamanho do campo de código contábil no sx3, mate a tabela e a appende.
- 2) Arquivos insistem em derrubar a conversão, dando erros inesperados. (Comum para tabelas SQ da qualidade.)
R: Renomeie este arquivo e reinicie a conversão, e após a conversão, appende este arquivo apagado com o conteúdo do renomeado, ou copie a tabela pra outra e dropo para depois appenda-la a partir desta copia.
- 3) Sistema trava durante a conversão de arquivos muito extensos.
R: Derrube a conexão e inicie novamente a conversão. Pode haver perda de sincronismo entre server e remote, mas não apague os .log, nem os .tsk, apenas os .cdx devem ser apagados.
- 4) Algum erro que precise começar tudo novamente.
R: Apague os arquivos com extensão .tsk (arquivo de lista de tarefas da conversão, que serve para saber quais os passos que foram feitos pelo sistema durante a conversão).
Obs: Eis aí a necessidade da copia antes da conversão.. tanto da pasta AP7 quanto do banco, pois se precisar começar tudo novamente é preferível voltar o backup do que uma conversão já iniciada.
- 5) Erro em append por conta de índices.
R: Verifique os índices criados, podem ter sido duplicados acidentalmente, ou então não constam do arquivo de índices.
- 6) sistema não entra mais por causa de senha errada, mesmo informando a senha do administrador. (erro corrigido na versão 8.11.009)
R: comece apagando o arquivo de extensão .spf pois este arquivo pode ter sido corrompido durante a conversão. Se ainda assim der errado, apague a pasta 'PROFILE\ pois as configurações de usuários podem estar erradas.(é claro que precisa de uma copia desta pasta a parte.)

Obs: para a conversão de menus de usuários o sistema deixa a desejar na conversão do caminho destes menus, ou seja, nas configurações de usuários os menus de usuários continuarão apontando para a pasta 'lsigaadv\ ao invés da nova pasta 'system\ criada na versão 8.11.. para isso existem duas opções: Criar uma pasta 'lsigaadv\ na versão 8.11 que contenha somente os menus de usuários, ou então entrar via configurador no arquivo de usuários, e mudar um a um os caminhos de cada um dos menus.

It.	Área	Ocorr.	Descrição	Cons. Externo	An. Alocado	Dt. Ocorr.
002	N1-FRAMEW2	FeedBack	<p>Boa Tarde, Fabrício.</p> <p>Segue abaixo os procedimentos para atualização de release:</p> <p>Passos para Migração de Release – P10 (R1) para P10 (R1.1)</p> <p>Preparando para a atualização</p> <p>1. Atualize a Build e o RPO do sistema Site: http://portaldocliente.microsiga.com.br Link: Atualizações do Produto</p> <p>- RPO Palavra: Protheus10 Categoria: Repositório de Objetos</p> <p>- BUILD Palavra: Protheus10 Categoria: Binário TOTVSTec</p> <p>- UPDATE Palavra: Protheus10 Categoria: Update de Programas</p> <p>- PATCH/LIB DE PROGRAMAS Palavra: Protheus10 Categoria: Path de Programas</p> <p>2. Atualize o diretório Systemload do sistema</p> <p>a. Descompacte: Help_de_Campo_Pergunta.zip</p> <p>- HELP Palavra: Protheus10 Categoria: Help de Campo/Pergunta</p> <p>b. Descompacte: Menu_de_Módulo.zip e Dicionário_de_Dados.zip</p> <p>- MENUS Palavra: Protheus10 Categoria: Menu de módulo</p> <p>- BRA.ZIP Palavra: Protheus10 Categoria: Dicionário de dados</p> <p>3. Exclua os arquivos *.DBF do diretório SYSTEMLOAD 4. Exclua os arquivos *.IDX do diretório SYSTEMLOAD 5. Exclua o arquivo *.TSK do diretório APPSERVER do sistema 6. Exclua o arquivo *.LOG do diretório SYSTEM</p> <p>Atualização da Base de Dados.</p> <p>OBS.: Para bases TopConnect/DBAccess é necessário executar a rotina CheckDupl. Para maiores detalhes, entre em contato com o Suporte Help Desk e peça orientações para a execução da mesma.</p> <p>1. Execute o SmartClient 2. No campo Programa Inicial digite: MP710T0101</p> <p>Att, Daniel.</p>	TBR047-FABRICIO DA SI	T13205 DANIEL	04/07/08 13:50

➔ ANEXO 3: Rotina para execução e controle dos *updates* modulares

```
#include "rmake.ch"
#include "tqconn.ch"
#include "PROTHEUS.CH"
#include "TBICONN.CH"

/*
FABRICIO AMARO - 06/06/2011
ROTINA PARA REGISTRAR A APLICAÇÃO DOS UPDATES
RESUMO: PARA CADA UPDATE O SISTEMA IRÁ GRAVAR UM ARQUIVO COM O MESMO NOME DO UPDATE MAIS (+) A DATA DO FONTE DESSE UPDATE
SE NA PROXIMA APLICAÇÃO O SISTEMA VERIFICAR QUE A DATA É DIFERENTE, IRÁ APLICAR NOVAMENTE
OBS.: SE CLICADO EM SIM PARA EXECUTAR O UPDATE, E DEPOIS CANCELAR O UPDATE (ROTINA PADRAO) FICARÁ GRAVADO NESSE LOG QUE ELE JÁ FOI EXECUTADO,
PORTANTO, PARA ESSE CASO, IR NA PASTA DO LOG E APAGAR O ARQUIVO PARA QUE ELE POSSA SER EXECUTADO NOVAMENTE.
*/
User Function MeusUpds()

Private oGera2

p11 := .T.
cLocUpd := "UPDS\" //PASTA NA SYSTEM QUE FICARÁ GUARDADO O LOG DOS
cUpd := SPACE(15)

If p11
    cLocSystem := "C:\TOTVS 11\Microsiga\Treinamento\system\" //CAMINHO COMPLETO DA PASTA SYSTEM
    cLocSmart := "C:\TOTVS 11\Microsiga\Protheus\bin\smartclient\" //CAMINHO COMPLETO DA PASTA SMARTCLIENT
    cTCP := "TCP" //COMUNICAÇÃO TCP COM O SERVIDOR
    cAmbiente := "TOTVS_10_PARA_11" //AMBIENTE
    cProgCli := "SmartClient.exe" //NOME DO PROGRAMA DO SMARTCLIENT (PROTHEUS10 = TOTVSSMARTCLIENT.EXE | PROTHEUS 11 = SMARTCLIENT.EXE)
Else
    cLocSystem := "A:\Protheus10\Treinamento\system\" //CAMINHO COMPLETO DA PASTA SYSTEM
    cLocSmart := "A:\Protheus10\bin\smartclient\" //CAMINHO COMPLETO DA PASTA SMARTCLIENT
    cTCP := "TCP" //COMUNICAÇÃO TCP COM O SERVIDOR
    cAmbiente := "Treinamento" //AMBIENTE
    cProgCli := "TotvsSmartClient.exe" //NOME DO PROGRAMA DO SMARTCLIENT (PROTHEUS10 = TOTVSSMARTCLIENT.EXE | PROTHEUS 11 = SMARTCLIENT.EXE)
EndIf
cLog := ""
cLog2 := ""
nCont1 := 0

//VARIÁVEIS ESPECÍFICAS PARA A PESQUISA DAS FUNÇÕES NO RPO
aType := {}
aFile := {}
aLine := {}
aDate := {}
aTime := {}

//MONTAGEM DA TELA PARA PASSAGEM DOS PARÂMETROS
@ 200,1 TO 400,400 DIALOG oGera2 TITLE DemôAnsi("Aplicação dos Updates")
@ 10,018 SAY "INFORME AS INICIAIS DO UPDATE - EXEMPLO: UPDCOM | UPBEST" PIXEL OF oGera2
@ 70,018 MSGEIT cVar VAR cUpd PICTURE "@" SIZE 040,10 PIXEL OF oGera2
@ 80,170 EMPBUTON TYPE 01 ACTION (Close(oGera2))
Activate Dialog oGera2 Centered

cUpd := Alltrim(cUpd)

IF Alltrim(cUpd) == ""
    Alert("Não foi informado nenhum UPDATE!")
    Return
ENDIF
IF MsgBox("Será iniciado a execução dos UPDS. Deseja continuar?","Atenção","YESNO")

cNomFunc := "U_"+cUpd+"*" //O * SERVE PRA PESQUISAR O RESTANTE DA STRING

//PESQUISA AS FUNÇÕES NO RPO
aRet := GetFuncArray(cNomFunc, @aType, @aFile, @aLine, @aDate, @aTime)

For nCont := 1 To Len(aRet)
    //PRIMEIRO VERIFICA SE ESSE ARQUIVO JÁ EXISTE NA PASTA \SYSTEM\UPDS OU NO CAMINHO ESPECIFICADO
    cArqUpd := aRet[nCont] + "_" + StrTran(dtoc(aDate[nCont]),"/","_")
    cArqUpd := cLocSystem + cLocUpd + cArqUpd + ".UPDATE"
    cTemArq := FOEN(cArqUpd)

    //SE O ARQUIVO JÁ EXISTIR
    If !(cTemArq <= 0)
        cLog2 += aRet[nCont] + ";"
    Else
        nCont1++
        If MsgBox("Executa "+aRet[nCont].+"?","Atenção","YESNO")
            //EXECUTA O SMARTCLIENT COM OS PARÂMETROS DO UPDATE
            WinExec(cLocSmart+cProgCli+" -P="+aRet[nCont]+" -C="+cTCP+" -E="+cAmbiente+" -M")
            //ARMAZENA O LOG GERAL
            cLog += aRet[nCont] + ";"
            //CRIA NA PASTA SYSTEM O UPDATE PARA DIZER QUE ELE JÁ FOI EXECUTADO
            MemoWrite(cArqUpd,cArqUpd)
        EndIf
    EndIf
Next
cArq := cLocSystem + cLocUpd + cUpd + ".TXT"
MemoWrite(cArq,cLog)

If nCont1 > 0
    cMsg := "Compatibilizadores executado com sucesso! Foi gravado os LOG's na pasta SYSTEM"
Else
    cMsg := "Não foi executado nenhum compatibilizador!"
ENDIF
MsgBox(cMsg,"Acabou","INFO")

IF MsgBox("Deseja executar novamente a rotina MeusUpds?","Meus Upds","YESNO")
    U_MEUSUPDS()
ENDIF

Return
```